

## **alienação religiosa**

### **Autor(res)**

Célia De Oliveira Abrahão  
Edmilson Marques  
Renata Santos Rodrigues  
Rafael Ferreira De Santana  
Luciana Fernandes Teodoro  
Alexandre Liber De Oliveira

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### **Resumo**

Neste trabalho apresentaremos o tema “Alienação religiosa” sob o embasamento teórico de dois filósofos: Ludwig Feuerbach e Gyorgy Lukacs, que apresentam uma análise crítica da religião na perspectiva marxista e sua relação com a alienação do ser humano.

Também faremos um contraponto sobre as ideias dos autores, utilizando os fundamentos da logoterapia de Viktor Frankl, psicólogo contemporâneo, que reconhece a espiritualidade (religião, crenças) como uma fonte de sentido e propósito de vida. Tanto Feuerbach quanto Lukács entendiam a alienação religiosa como uma forma de afastamento do ser humano em relação a si mesmo e à realidade concreta do mundo. Enquanto Feuerbach via a religião como uma forma de projeção das qualidades humanas em um ser divino, Lukács via a religião como uma forma de consolo para o trabalhador alienado. Ambos os pensadores entendiam que a alienação religiosa era um problema a ser enfrentado, seja por meio da crítica à religião ou pela superação da alienação do trabalho.

Enquanto Lukacs vê a religião como uma forma de alienação que obscurece a realidade social e histórica, Frankl destaca a capacidade da religião de oferecer sentido e propósito na vida. Embora suas perspectivas sejam diferentes, ambos oferecem uma análise crítica da relação entre religião e alienação, e apontam para a importância da busca por um sentido e propósito na vida como forma de superar a alienação.